

100 anos

Empalhar cadeiras



Os preços das passagens na estrada de ferro, em 1873, variavam de estação à estação. Por exemplo: uma passagem de Santos a São Bernardo (hoje Santo André) custava 5\$600 (primeira classe), 4\$600 (segunda classe) e 2\$500 (terceira classe). Já as passagens de São Paulo à região eram mais baratas: 1\$800 (primeira classe), 1\$500 (segunda classe) e \$700 (terceira classe).

Eram várias as regras para os passageiros. Por exemplo: as crianças menores de três *annos*, sendo conduzidas ao *collo* das pessoas que as acompanharem, tinham passagem grátis. As de três *annos* e menos de 12 pagavam meia passagem. Tinham direito a um lugar separado, mas em um mesmo compartimento. “*Dous* menores não poderão *occupar* senão o lugar de um viajante, salvo se um *delles* houver pago passagem inteira” — dizia o regulamento reproduzido no almanaque.

Outro item do regulamento: “Os *animaes* de montaria, transportados nos trens de viajantes, não poderão ser embarcados ou desembarcados senão nas *tres* estações *principaes*: Santos, S. Paulo e Jundiay”.

O Grande ABC tinha várias estações. Mas nenhuma era principal.

Laura Bacchi, Nely Bacchi. Irmãs. Nasceram em Santo André. Filhas de Ardille Bacchi (italiano) e Evelina Dalla Bacchi (italiana). Irmãs de Hamilcare, Celeste, Nadir, Zelina e Raul. São de Laura (83 anos) e de Nely (73 anos) as memórias a seguir:

- Os Bacchi moravam na rua Fernando Prestes. Ardille Bacchi construiu uma casa ali em 1912, onde é hoje o Pentágono. Dona Laura nasceu onde é hoje a loja Vacari, de bicicletas, também na Fernando Prestes.

- Ardile Bacchi era marceneiro. Trabalhou na fábrica de cadeiras Streiff. Sua esposa Evelina trabalhou 18 anos em casa empalhando cadeiras. A Streiff levava os assentos de manhã para serem empalhados e buscava à tarde. Dona Laura, muitas vezes, de carriola, levava os assentos empalhados até a fábrica, descendo a Fernando Prestes, indo pela Coronel Oliveira Lima.

- Para animar os filmes mudos do Cine Carlos Gomes, ainda quando o cinema ficava no final da Oliveira Lima, junto ao atual largo da Estátua, eram contratados os músicos do lugar. Ardille Bacchi tocava flauta, Egisto, seu irmão, tocava violino. Cantamessa tocava sax. Albertina Gianotti tocava piano até o



Paulo de Souza

intervalo dos filmes. Depois era substituída pelo irmão Arthur Gianotti.

- Outro cinema pertencia aos Duzzi. Funcionava onde é hoje a Socieda Italo-Brasileira, na Senador Fláquer com Fernando Prestes. O salão era alugado. Depois os Duzzi construíram prédio próprio, do Cine República, na rua Alfredo Fláquer.

- Em 1920, Ardile Bacchi montou a primeira loja de ferragens de todo o Grande ABC, na Fernando Prestes, em Santo André. A loja ainda existe e se chama Indústria e Comércio Ardille Bacchi. E tocada pelo filho caçula, Raul.

- A segunda loja de ferragens de Santo André foi a Casa Quequina, na General Glicério, posteriormente adquirida pela Casa Weigand. Continua terça-feira.